

# GUIA da FAMILIA

Aprenda de maneira eficaz a implementar os **7 hábitos** em sua casa!

O Líder em Mim

SOMOS  
EDUCAÇÃO



FranklinCovey | EDUCATION

# Índice

Seja bem-vindo!	01
Guia da Família	02
O que é O Líder em Mim?	03
O que é um hábito?	03
Os 7 hábitos e os princípios	04
Como o OLEM é desenvolvido na escola	05
1. Capacitação dos professores	05
2. Áreas e abordagens de O Líder em Mim	05
A família e os 7 hábitos	06
Como contribuir e aplicar os 7 hábitos em casa: atividades para pais e filhos	07
<b>Hábito 1: Seja proativo®</b>	<b>08 e 09</b>
<b>Hábito 2: Comece com o objetivo em mente®</b>	<b>10 e 11</b>
<b>Hábito 3: Faça primeiro o mais importante®</b>	<b>12</b>
<b>Hábito 4: Pense ganha-ganha®</b>	<b>13</b>
<b>Hábito 5: Procure primeiro compreender, depois ser compreendido®</b>	<b>14</b>
<b>Hábito 6: Crie sinergia®</b>	<b>15</b>
<b>Hábito 7: Afine o instrumento®</b>	<b>16</b>
Recursos on-line	17
Lista de livros para os pais	18
Dicas de leitura	19 a 26

# Seja bem-vindo!

Seja bem-vindo ao Guia da Família do programa O Líder em Mim! Trazido ao Brasil pela Somos Educação, o guia atende a uma necessidade latente de nossa sociedade, a formação integral do aluno, que inclui, além da aprendizagem cognitiva, a aprendizagem socioemocional.

Atualmente muito requeridas pelo mercado e pela sociedade, as competências socioemocionais são um conjunto de habilidades não cognitivas que impactam em nosso comportamento, atitudes e modos de pensar, e são também influenciadas pela nossa personalidade.

A aprendizagem socioemocional é o processo de aquisição de habilidades sociais e emocionais e é tão importante quanto aprender a ler ou a calcular; além disso, contribui nas funções cognitivas de interpretação, reflexão, raciocínio e resolução de problemas, colaborando tanto para o sucesso acadêmico quanto para o sucesso na vida pessoal e profissional.

Os aspectos socioemocionais são importantes por capacitarem as pessoas a buscar o que desejam, tomar decisões, estabelecer objetivos e persistir para o alcance das metas, mesmo em situações adversas, de modo a ser protagonistas do seu próprio desenvolvimento.

**Baseadas nas cinco dimensões da personalidade humana - Abertura ao novo, Consciência, Extroversão, Amabilidade e Estabilidade emocional -, influem diretamente na proatividade, no desenvolvimento da empatia, no equilíbrio das emoções, na capacidade de cooperar, fazer e manter relações saudáveis, ter criatividade, desenvolver o pensamento crítico, tomar decisões com responsabilidade e promover a liderança. As competências socioemocionais são habilidades que você pode aprender, praticar e ensinar.**

Com a aprendizagem socioemocional é possível ajudar os alunos a conhecer o que gostam de estudar, como aprender de maneira mais eficaz, o que os faz desistir, em que costumam errar e quais são as emoções que os dominam quando fracassam ou são provocados. E, em particular, estimulá-los a descobrir quais são seus sonhos e de que forma persistir em alcançá-los.

Na sala de aula, o desenvolvimento das competências socioemocionais promove o aumento do rendimento escolar e a diminuição de problemas de comportamento. Além disso, alunos que participam de programas de educação socioemocional têm mais chances de concluir a educação básica e superior, fazer mais amigos, ter melhores oportunidades de emprego e relações mais saudáveis com as pessoas que os cercam. Tudo isso junto ajuda a construir uma vida melhor!

## O Líder Em Mim e as competências socioemocionais

	Hábito	O que trabalha?	Competências Socioemocionais
1	Seja proativo	Responsabilidade, escolha, iniciativa e respeito	Consciência e Estabilidade emocional
2	Comece com o objetivo em mente	Visão, comprometimento e propósito	Consciência
3	Faça primeiro o mais importante	Foco, integridade, disciplina e priorização	Consciência e Estabilidade emocional
4	Pense ganha-ganha	Benefício mútuo, justiça e abundância	Abertura a novas experiências e Amabilidade
5	Procure primeiro compreender, para depois ser compreendido	Respeito, compreensão mútua, empatia e coragem	Abertura a novas experiências e Amabilidade
6	Crie sinergia	Criatividade, cooperação, diversidade e humildade	Abertura a novas experiências e Extroversão
7	Afine o Instrumento	Renovação, melhoria contínua e equilíbrio	Estabilidade emocional e Extroversão

Parabéns por fazer parte desta parceria entre a família e a escola, que proporciona uma formação mais completa para que crianças e adolescentes façam a diferença no mundo.

Somos Educação

# Guia da Família

Este guia baseia-se nos princípios encontrados no livro *Os 7 hábitos das pessoas altamente eficazes* e no programa *O Líder em Mim*. **Ele proporciona ideias e atividades de fácil compreensão e uma lista de leituras para ajudá-lo a compreender e trabalhar os princípios eficazes dos 7 Hábitos com os seus filhos em casa.**

Você é o primeiro e melhor professor de seu filho; é você quem estabelece as bases da educação da mente, do coração, corpo e alma de seus filhos. Não importa o que esteja acontecendo na escola, você pode ajudá-lo a descobrir o seu potencial e prepará-lo para uma vida extraordinária. O Guia da Família de *O Líder em Mim* reforça os princípios que seu filho aprende na escola e ajuda a família a vivê-los em casa, tornando seu filho um líder de sua própria vida.

A seguir, algumas dicas para garantir o sucesso do programa em casa:

## Acompanhe o ritmo certo

1. Você é muito ocupado! Portanto, a primeira dica é buscar maneiras de trabalhar os princípios naquilo que você já está fazendo. Considere isso não como mais uma coisa a fazer, mas como uma maneira de desempenhar melhor o que já está fazendo.
2. Há coisas que você faz atualmente que poderiam ser substituídas por atividades mais importantes? Por exemplo, assistir à televisão por muito tempo é a primeira coisa que vem em mente, mas pode haver outras coisas. Não estamos dizendo que a televisão é ruim, porém assistir muito à televisão pode ser uma perda de tempo.
3. Siga um ritmo que funcione para você! Você pode mergulhar de uma vez ou trabalhar isso devagar, aos poucos. De qualquer maneira, verá melhorias à medida que tirar proveito dos benefícios de viver os 7 Hábitos em família.

## Mantenha a simplicidade

A aplicação dos princípios em casa deixará sua vida familiar mais sociável e feliz. O segredo é simplesmente manter o foco. Há três coisas que você pode fazer para preparar seu filho para os desafios do século 21: Primeira: ajude seu filho a se tornar mais responsável e independente por meio dos Hábitos 1, 2 e 3. Segunda: concentre-se em ajudar seu filho a se tornar mais interdependente por meio dos Hábitos 4, 5 e 6; a interdependência prioriza o respeito mútuo e a coletividade, ser interdependente é o último e maior grau da maturidade humana. E terceira: concentre-se em ensinar e valorizar as principais grandezas, que se baseiam no caráter e na contribuição, e não em grandezas secundárias, como prêmios, a riqueza ou a fama.

## Aprenda mais sobre os 7 Hábitos

A melhor maneira de aprender mais sobre os 7 Hábitos é ler os livros: *Os 7 hábitos das pessoas altamente eficazes*, *Os 7 hábitos das famílias altamente eficazes*, *Os 7 hábitos dos adolescentes altamente eficazes* e *Os 7 hábitos das crianças felizes*.

# O que é O Líder em Mim?

O programa O Líder em Mim promove a estruturação do currículo socioemocional da escola e a mudança comportamental em educadores, crianças e adolescentes para que **desenvolvam as competências socioemocionais necessárias aos desafios deste século e tornem-se protagonistas de suas próprias vidas e da transformação da sociedade.**

O programa foi desenvolvido pela Franklin Covey Co., nos EUA, baseado no consagrado livro “Os 7 hábitos das pessoas altamente eficazes” e adaptado à realidade brasileira para escolas de educação básica, com foco em crianças de 4 e 5 anos do Ensino Infantil e do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Ele trabalha com a vivência dos 7 hábitos e com a quebra de paradigmas, ajudando alunos e educadores a enxergarem as situações de uma forma diferente (**VER**), mudando comportamentos (**FAZER**) e, assim, alcançando resultados novos e consistentes (**OBTER**).

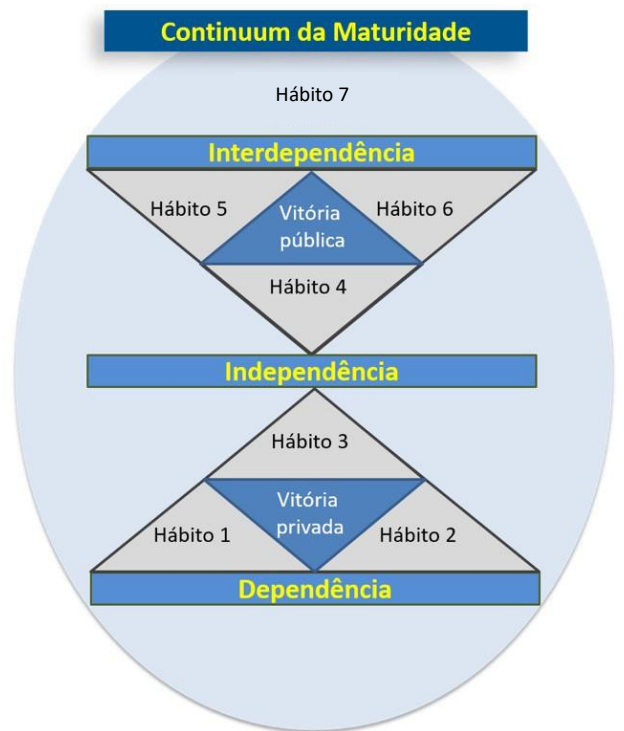
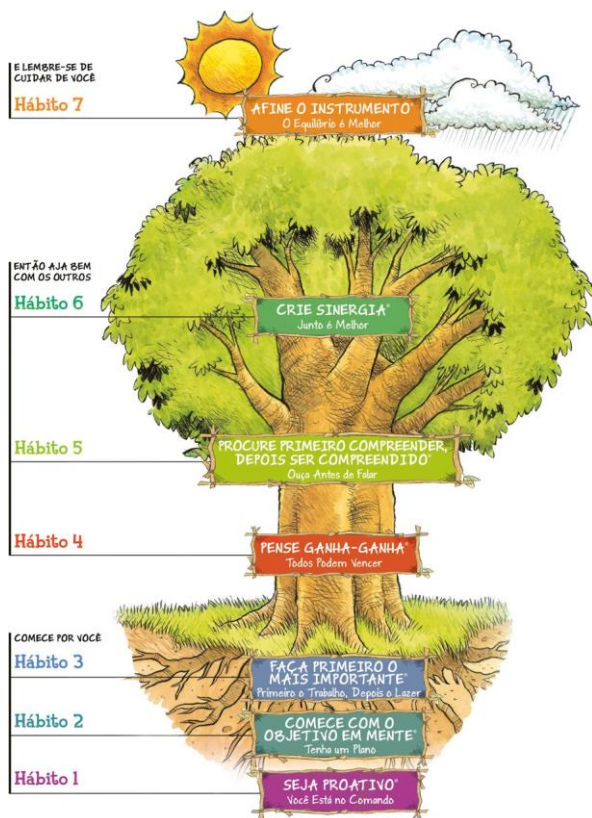


O programa, fundamentado em teorias do desenvolvimento humano e com profundo impacto em todo o ambiente escolar, é implementado em **mais de 3 mil escolas de 55 países ao redor do planeta. No Brasil, o programa está em mais de 350 escolas distribuídas em 25 estados**, e tem possibilitado o desenvolvimento das competências do século 21, necessárias para tornar os alunos mais independentes e confiantes, para que tenham sucesso na escola e na vida, e para que sejam agentes transformadores para uma sociedade melhor.

## O que é um hábito?

Segundo Aristóteles, “somos o que repetidamente fazemos. A excelência, portanto, não é um feito, mas um hábito”. **Um hábito é algo que fazemos regularmente e está relacionado ao o que fazer, como fazer e querer fazer.** Dessa forma, para que algo se torne um hábito em nossas vidas, é necessário reunir o conhecimento (o que fazer), a habilidade (como fazer) e o desejo (querer fazer).

O programa O Líder em Mim promove o desenvolvimento de hábitos e competências fundamentais para o sucesso de crianças e jovens na escola e na vida.



Cada um dos 7 hábitos baseia-se em um princípio; mas o que são princípios? O conceito de princípio está associado às proposições ou verdades fundamentais nas quais se estudam as ciências ou artes, e às normas que regem o pensamento e a conduta; por exemplo, a lei da gravidade é um dos princípios da física.

Portanto, os princípios são universais, atemporais e evidentes; eles atuam quer os aceitemos ou entendamos, ou não.

# Os 7 Hábitos e os princípios

Hábito 1: Seja Proativo – Responsabilidade, escolha, iniciativa e criatividade.

Hábito 2: Comece com o Objetivo em Mente – Visão, comprometimento e propósito.

Hábito 3: Faça Primeiro o Mais Importante – Foco, integridade, disciplina e priorização.

Hábito 4: Pense Ganha-Ganha – Benefício mútuo, justiça e abundância.



**Hábito 5:** Primeiro Compreender, depois Ser Compreendido – Respeito, compreensão mútua, empatia, coragem e consideração.

**Hábito 6:** Crie Sinergia – Criatividade, cooperação, diversidade e humildade.

**Hábito 7:** Afine o Instrumento – Renovação, melhoria contínua e equilíbrio.

# Como o OLEM é desenvolvido na escola

## 1. Capacitação dos professores

Para implementar o programa, os gestores, professores e funcionários são capacitados em um treinamento inicial com carga horária de 24 horas para conhecer O Líder em Mim, vivenciar os 7 hábitos e compreender como aplicá-los em sala de aula e no cotidiano escolar. Após o treinamento, é formada a Equipe Farol, que receberá mais um treinamento de seis horas de duração e acompanhamento no período da Assessoria Pedagógica OLEM. Há um grande investimento da escola em capacitação da equipe escolar e acompanhamento, para que os alunos e a escola possam alcançar o máximo desenvolvimento do programa.

## 2. Áreas e abordagens de O Líder em Mim

O Líder em Mim desenvolve reflexão e práticas para a mudança de hábitos, e para mudar hábitos torna-se necessário mudarmos nosso modo de ver, nossos paradigmas, ou seja, nossos padrões, o modo como vemos, entendemos e interpretamos o mundo; dessa forma, **poderemos agir de forma diferente e alcançarmos resultados também diferentes.**

*“Se você deseja fazer pequenas mudanças, trabalhe seu comportamento. Mas se você deseja fazer mudanças significativas e revolucionárias, trabalhe seus paradigmas.”*

Stephen Covey

O Líder em Mim trabalha e transforma cinco principais paradigmas:

Paradigma da Liderança		Paradigma do Potencial		Paradigma da Mudança	
Não é	Mas é	Não é	Mas é	Não é	Mas é
Liderança é para poucos	Todo mundo pode ser um líder	Poucas pessoas são dotadas	Todo mundo tem um potencial	Para melhorar as escolas o sistema precisa mudar	Toda mudança começa em mim
Paradigma da Educação		Paradigma da Motivação			
Não é	Mas é	Não é	Mas é		
Ajuda os alunos a alcançar resultados acadêmicos	Desenvolve a pessoa como um todo	Educadores controlam e dirigem o aprendizado do aluno	Educadores empoderam estudantes a liderarem seu próprio aprendizado		

Por meio do material didático e práticas no cotidiano escolar, a abordagem de transformação acontece na escola em três dimensões:

**Liderança** – assegurar que importantes competências de liderança, incluindo os 7 Hábitos, sejam ensinados de maneira eficaz;

**Cultura** – fazer que o ambiente de aprendizado seja útil para as realizações dos alunos e que eles utilizem seu maior potencial;

**Acadêmico** – empoderar os alunos a ser responsáveis por sua própria educação aplicando princípios-chave de liderança, como a definição de metas. Além disso, capacitá-los para focarem nas maiores prioridades acadêmicas.

# A família e os 7 hábitos

Nenhuma família está livre de enfrentar os desafios que, às vezes são colocados pelos próprios membros e outras vezes, pelas situações e circunstâncias fora dela. Vivenciar os 7 hábitos em família permite que todos se comuniquem a respeito de suas dificuldades e vitórias, e busquem resolver de maneira proativa, com contribuições mútuas e significativas, as dificuldades e os desafios do cotidiano. Segundo Stephen Covey, a família é a pedra angular, por isso, ao atuar em conjunto com a escola, os filhos e alunos só têm a ganhar nesta relação de cooperação.

A família é fundamental no processo de aprendizagem e o papel dos pais é muito relevante, pois não há educação com bons resultados sem a eficaz participação dos familiares, para apoiar, motivar e compartilhar uma linguagem comum com as crianças e, assim, validar em casa o que a escola trabalha com seus filhos. Segundo a revista Brasileira de Educação e Saúde, sem o apoio da família a escola não consegue caminhar nem desempenhar um bom trabalho, é no espaço familiar que as crianças começam a aprender valores essenciais à vida em sociedade; por isso, é necessária a parceria positiva e constante da família e da escola.

O Líder em Mim propõe a partir da conexão entre a escola com a família, a melhoria das relações familiares por meio de suas práticas e vivência dos 7 hábitos.





# Como contribuir e aplicar os 7 hábitos em casa: atividades para pais e filhos

**Nesta seção, listamos uma variedade de atividades das quais você pode participar juntamente com seus filhos mais novos e adolescentes. Quanto mais você se envolver com seus filhos, melhor. Quanto mais praticar os hábitos, mais eles aprenderão.**

Uma dica importante: não utilize os 7 Hábitos para dar broncas nos seus filhos, pois eles poderão associá-los como algo negativo. Por exemplo: "Você não foi proativo hoje!", ou "Onde está seu objetivo em mente para arrumar seu quarto?". Portanto, coloque seu coração nas atividades e divirtam-se juntos!



As atividades estão relacionadas por hábito e incluem uma explicação breve do hábito e algumas ideias de atividades. A realização dessas atividades com seus filhos ajudará a reforçar os comportamentos desejados e criar uma linguagem comum, tornando-os uma parte natural de sua vida familiar e fortalecendo os relacionamentos na família. Lembre-se, isso não gastará tempo, ao contrário, vocês usarão o tempo de forma eficaz. Algumas das sugestões de atividades não usarão nem dez minutos do seu tempo, mas com certeza vocês ganharão muito na construção de uma vida familiar mais feliz.



# HÁBITO 1: Seja proativo®

Ser proativo significa responsabilizar-se por suas escolhas e comportamentos. O Hábito 1 é o segredo de todos os outros hábitos, por esse motivo ele é o primeiro. Ser proativo não é apenas “fazer as coisas sem que me mandem”, mas “fazer as coisas porque eu escolhi fazer sem que me mandassem”. Ser proativo diz: “Sou livre para escolher, mas sou responsável por minhas escolhas”. Sou responsável por minha própria vida. Sou responsável independentemente de estar feliz ou triste. Posso escolher como reagir perante outras pessoas ou situações. “Eu estou sentado no banco do motorista”.

As crianças e os adolescentes podem aprender facilmente que escolhas diferentes produzem resultados diferentes; saber fazer escolhas é uma grande oportunidade para se trabalhar a autonomia e a importância de ser proativo. A meta é ensiná-las a pensar sobre esses resultados antes de decidirem o que fazer. As discussões podem ser focadas no cuidado com que elas terão consigo mesmas e com as próprias coisas, nas reações ou não perante o comportamento dos outros, no planejamento do futuro e raciocínio sobre a coisa certa a ser feita. Com seu filho, pense em maneiras de ser proativo em casa.

## Atividades para as crianças mais novas

A maior parte das pessoas reage a uma situação imediatamente, sem parar para pensar sobre os resultados e consequências das próprias ações. Uma parte importante da proatividade é ser capaz de parar e pensar antes de agir, em vez de ser reativo às circunstâncias. Com seu filho, faça uma encenação para praticar a habilidade de parar e pensar em diferentes situações. Sua meta nessas encenações é incentivar seu filho a parar e pensar antes de agir. Utilize as ideias a seguir para começar e, em seguida, considere quais podem ser imediatamente aplicadas na vida de seu filho.

1. (Nesta encenação, você deve representar o papel do amigo de seu filho.) Diga que você tem um novo melhor amigo que mora próximo de sua casa e você não quer mais brincar com ele. Peça desculpas e depois espere a reação de seu filho.
2. Faça junto de seu filho uma lista de atividades que precisam ser feitas em casa, por exemplo: arrumar o quarto, jogar o lixo fora, ajudar a cuidar do irmãozinho ou irmãzinha, guardar os brinquedos etc. Após completarem a lista, pergunte como ele poderia ser proativo nestas atividades em casa e tente assumir um compromisso com ele para a realização das tarefas.
3. (Nesta encenação, você deve representar o papel de seu filho e seu filho deve representar seu papel.) Diga a ele que você está muito entediado e que não há nada divertido para fazer. Reclame que ninguém quer brincar e que ele (como pai/mãe) precisa entreter você.



## Atividades para os adolescentes

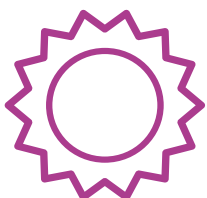
Na adolescência, os jovens começam a confiar cada vez mais no grupo de amigos: eles podem deixar que um comentário rude feito por um amigo estrague o dia inteiro deles e são facilmente levados a uma conduta imprópria pelo grupo de amigos. Como pai/mãe, é importante ajudar seu filho a compreender a importância de ser responsável por sua própria vida e escolhas. Também é importante para você como pai/mãe deixar que ele aprenda com seus próprios erros. Se você sempre salvar o dia, seu filho não aprenderá a ter responsabilidade e independência.

**1.** A próxima vez que seu filho esquecer o dever de casa, o trabalho de ciências ou outra coisa importante, pense bem antes de resgatá-lo. O que você ensina a seu filho quando você salva o dia?



**2.** Se seu filho adolescente discutir com um professor ou tirar uma nota que seja injusta na opinião dele, incentive-o a marcar um encontro com o professor para discutir o assunto em particular em vez de você fazer isso por ele.

**3.** Faça um pacto com seu filho adolescente para que ambos larguem um hábito prejudicial à saúde. Identifique o hábito que você deseja abandonar (fumar, comer em excesso, assistir muito à televisão, não se exercitar, etc.) e escolha uma data inicial, uma data final e as datas de apresentação do progresso ao longo do caminho. Explique a ele que as pesquisas indicam que demora um total de 21 dias para começar um novo hábito ou largar um antigo; assim, é importante não desanimar ou desistir tão rápido.



**4.** Discuta com seu filho adolescente sobre as coisas que ele gostaria de defender ou pelas quais gostaria de lutar diante da pressão dos colegas. Diga-lhe que você não quer que ele diga o que ele pensa que você quer ouvir. Você poderá tentar encenar isso para que seu filho possa estar preparado para desafiar um amigo ou grupo, quando necessário.

**5.** A quantidade de confiança que você tem em um relacionamento é equivalente a uma conta corrente em um banco: se fizer muitos depósitos, você desenvolve uma confiança maior e uma conta grande; se fizer muitas retiradas, você possui um equilíbrio baixo. Compartilhe essa ideia com seu filho adolescente e, em seguida, pense nas coisas que vocês dois poderiam fazer para aumentar seus depósitos mutuamente. **Deixe seu filho adolescente falar bastante e escute de verdade suas ideias.** Peça para ele elaborar uma lista do que seriam seus próprios depósitos e saques pessoais e você também pode elaborar sua própria lista de depósitos e saques. Por exemplo, um depósito é quando se fala a verdade um para o outro, e a retirada é o inverso. Tente manter sua conta bancária de relacionamentos equilibrada, e você verá o quanto você e seu filho estarão mais próximos um do outro.



# HÁBITO 2: Comece com o objetivo em mente®

Começar com o objetivo em mente significa pensar sobre como você gostaria que algo acontecesse antes de iniciá-lo. Ler uma receita antes de cozinhar ou observar um mapa antes de viajar é começar com o objetivo em mente. Para as crianças mais novas, um bom exemplo é o quebra-cabeça. Antes de fazer um quebra-cabeça, elas observam a figura pronta, então elas podem começar com o objetivo em mente.

## Declaração de missão familiar

Acreditamos que ter uma declaração de missão familiar seja um passo muito importante na construção do hábito de se ter um objetivo em mente; não que sua família não tenha, mas talvez nunca tenham escrito isso em uma declaração da missão familiar, que é similar a uma constituição obedecida por sua família que os auxilia a tomar as decisões. Ela representa seus objetivos e valores, permitindo que você molde seu futuro de acordo com os princípios que sua família mais preza, em vez de deixar que outras pessoas ou circunstâncias os determinem.



As declarações de missão possuem diversas formas. Algumas delas são longas e outras, curtas. Elas podem ser encontradas na forma de um ditado ou expressão, uma imagem, um quadro, um poema, uma música ou, até mesmo, escrita e emoldurada em um quadro para que todos vejam. Torne-a especial e particular de sua família.

Para escrever a declaração de missão familiar, comece seguindo estas etapas:

### 1. Discuta as seguintes questões com sua família:

*Nossa família gostaria de ser reconhecida por qual característica?*

*Como nós nos tratamos?*

*Que contribuições individuais podemos fazer para a família?*

*Quais são as maiores metas que nós gostaríamos de alcançar?*

*Que talentos e habilidades individuais nós possuímos?*

2. Discuta as ideias, palavras e expressões para que sejam incluídas na declaração da missão. Lembre-se: nenhuma ideia é uma má ideia.



3. Comece a compor sua declaração, mas lembre-se: ela não precisa ser finalizada em uma única conversa com a família; pode ser um trabalho contínuo até que todos estejam felizes com o resultado.

4. Exponha a declaração de missão em sua casa, mantendo-a em destaque e incentive toda a família a considerá-la ao tomar decisões ou entrar em discussões.

Alguns exemplos de declarações:

*“Nós queremos ser o tipo de família que nosso cachorro já acredita que somos.”*

A missão de nossa família é criar um local acolhedor de amor, felicidade e descanso, oferecendo a oportunidade para cada pessoa se tornar independente de maneira responsável e interdependente de maneira eficaz, para atingir objetivos valiosos.

Sem cadeiras vagas.

### Atividades para as crianças mais novas

1. O Hábito 2 apresenta uma base válida de atividades em relação à determinação de metas.

Como uma família (ou com um único filho), escolha uma área que precisa de melhorias. A área a ser aprimorada, ou a meta ampla, torna-se o objetivo em mente. Em seguida, considere as etapas específicas que conduzirão ao alcance dessa meta. Por exemplo, se a meta é se aprimorar como um leitor, as etapas específicas podem incluir a leitura durante um determinado período todos os dias ou ler em voz alta diversas vezes por semana para aprimorar a fluência oral.



2. Pergunte a seu filho se há algo especial que ele gostaria de comprar; em seguida, ajude-o a planejar quanto dinheiro ele precisa economizar e quanto tempo isso levará.

3. Elabore uma colagem de “desejos” e “necessidades” com seu filho. Recorte figuras de diversos itens (brinquedos, doces, vegetais, materiais de limpeza, utensílios, livros, etc.) de uma revista e, em seguida, peça para seu filho colá-las na coluna de “desejos” ou “necessidades”. Discuta o motivo da escolha dele de colocar os itens nas respectivas colunas, se são metas possíveis ou não, e como eles poderiam alcançá-las juntos.

### Atividades para os adolescentes

1. Discuta as pretensões profissionais de seu filho e ajude-o a identificar as habilidades mais importantes que serão necessárias para obter o sucesso nessa carreira. Neste momento, é muito importante que você escute com empatia o que ele tem a dizer – vamos ver isso melhor no Hábito 5. Depois, incentive seu filho a se reunir com o coordenador pedagógico para discutir suas pretensões profissionais e as habilidades que serão exigidas, e planeje o caminho escolar que fará isso acontecer.

2. Façam algo juntos e tenham em mente um resultado final, um prazo de curto tempo. Após concluírem o projeto, tentem fazer uma avaliação e analisem como foi a experiência. Quais benefícios trouxeram? Qual será o próximo projeto?

3. As crianças mais velhas possuem “desejos” mais caros. Pergunte a seu filho se há algo especial que ele gostaria de comprar; em seguida, ajude-o a planejar a quantidade de dinheiro que ele precisa economizar e quanto tempo isso levará. Discuta ideias para ganhar dinheiro extra, como a realização de tarefas adicionais.

# HÁBITO 3: Faça primeiro o mais importante®

Fazer primeiro o mais importante significa decidir o que é mais importante e cuidar disso primeiro. Pensar sobre o que precisa ser feito amanhã ou até o final da semana pode ser cansativo, especialmente para as crianças. Aprender a considerar quais coisas são mais importantes e cuidar delas primeiro torna as crianças (e adultos) menos estressadas. Se seu filho utiliza uma agenda organizadora na escola, ele possui uma grande ferramenta organizacional para fazer primeiro o mais importante por escrito. Ao escrever suas responsabilidades e planejar o futuro, eles evitam viagens de última hora a lojas, perda de eventos ou esquecimento do dever de casa.



O que é mais importante quando seu filho chega em casa: brincar ou fazer as tarefas? Brincar é importante e fazer as tarefas também, nem sempre são atividades da escola, podem ser relativas ao ambiente familiar, por exemplo, arrumar o quarto. O Hábito 3 nos ensina sobre a importância de se viver com o que é mais importante, além de organizar as coisas e o tempo.

Se seu filho não utiliza uma agenda organizadora, também seria útil possuir um diário semanal. Ele poderia ser simplesmente um pedaço de papel para ser utilizado em cada semana. Ter uma agenda e organizar a própria semana é uma das melhores maneiras de os pais ensinarem as crianças.

## Atividades para as crianças mais novas

1. Crie uma lista das coisas que seu filho precisa realizar durante uma semana. Com ele, classifique as tarefas de acordo com a importância. Em seguida, reescreva a lista por ordem de importância. Utilize uma agenda organizadora, uma folha pendurada na geladeira ou calendário para programar o tempo para que as coisas importantes sejam realizadas primeiro.
2. Encene com seu filho as consequências, caso ele se esqueça de estudar para uma prova de matemática. Como seu filho se sentirá? Quais são as consequências? Em seguida, encene como ele se sentirá ao estar bem preparado e conseguir uma nota ótima na prova!
3. Incentive seu filho a enfeitar sua agenda organizadora ou diário de atividades.

## Atividades para os adolescentes

1. Se, atualmente, seu filho adolescente não utiliza um sistema de planejamento, compre um. (Trata-se de um ótimo presente e um investimento que será recompensado ao longo de tempo.) Se seu filho prefere eletrônicos em vez de papel, não há problema. Existem diversos recursos on-line e de software também.
2. Peça que seu filho faça uma lista do que ele pensa ser seu maior desperdício de tempo e o que fazer sobre isso.
3. Planeje um tempo com a família. Isso é muito importante, pois à medida que seus filhos crescem, desejam passar cada vez mais tempo com os amigos. Reserve algumas horas uma vez por semana para ser o momento família. Assistam a um filme, saiam para comer, joguem jogos, cozinhem o jantar juntos – o que for melhor para a sua família. Reserve esse tempo e torne-o uma tradição. Todos da família devem reservá-lo em suas agendas.





# HÁBITO 4: Pense ganha-ganha<sup>®</sup>



Pensar ganha-ganha significa acreditar que todos podem ganhar. Não sou eu ou você – somos nós dois, pois não estamos falando de competições e, sim, de relações humanas. É acreditar que existem coisas boas o suficiente para todos, é uma maneira abundante de se pensar. Pensar ganha-ganha é ficar feliz pelos outros quando coisas boas acontecem com eles. Como pai/mãe, nem tudo é negociável, mas se você conversar com seu filho com um pensamento ganha-ganha, encontrará bem menos resistência. Pensar ganha-ganha significa que vocês se respeitam, e ele também respeitará as pessoas dentro e fora de casa.

## Atividades para as crianças mais novas

1. Pratique um jogo com seu filho que possua um vencedor predefinido. Explique como a competição é cabível quando se joga um jogo, porém não nos relacionamentos.

Discuta como seria difícil se em sua casa todas as situações tivessem que ter um vencedor. Uma maneira melhor de se pensar é ganha-ganha. Isso significa considerarmos soluções em que todos nós possamos nos sentir bem quando houver um problema. Quanto mais pensarmos ganha-ganha, menos problemas surgirão. Se desejar, você pode expor um quadro listando os dias da semana. Quando alguém for “pego” pensando ganha-ganha, o nome dele será escrito no quadro naquele dia.

2. Incentive soluções ganha-ganha para as discussões entre irmãos. Não seja sempre o mediador; deixe que eles busquem uma solução e certifique-se de elogiar as crianças quando elas conseguirem.

## Atividades para os adolescentes

1. Peça desculpas quando você gritar, exceder-se ou culpar acidentalmente seu filho por alguma coisa que ele deixou de fazer. Exercitar esse comportamento atribuirá expectativas de como seu filho deveria se comportar.

2. Estabeleça expectativas claras com seus filhos sobre as tarefas, hora de dormir, notas, etc. É difícil para ambos ganharem se estiverem seguindo regras diferentes.



## Atividades para todas as idades

1. Pense em uma divergência constante que você tende a ter com seu filho (dever de casa, limpar o quarto dele, alimentar o cachorro, etc.) e, em seguida, discuta uma solução ganha-ganha para essa divergência. Escreva no papel a solução e, então, lembre a ele na próxima vez que surgir essa situação.

2. Lembre-se de não comparar seus filhos na frente uns dos outros. Esse é um pensamento ganha-perde. Em vez disso, apenas se concentre em elogiar se um dos filhos fizer um bom trabalho, os demais entenderão a mensagem.

3. Pense sobre sua relação com seu filho. Geralmente é ganha-ganha? Caso não seja, como isso afeta a

# HÁBITO 5: Procure primeiro compreender, depois ser compreendido®

Procurar primeiro compreender, depois ser compreendido significa que é melhor ouvir primeiro e falar depois. Ao prestar atenção no que outra pessoa diz, você atinge um nível elevado de comunicação. O ensinamento do Hábito 5 às crianças menores é realizado primeiro considerando sua idade e desenvolvimento, pois as crianças mais novas têm dificuldade de entender o paradigma (ponto de vista) da outra pessoa. Esse hábito pode ser abordado de uma maneira melhor introduzindo a arte de escutar como uma habilidade que deveria ser praticada. Aprender a escutar sem interromper e aprender a ouvir com os ouvidos, os olhos e o coração ajudarão as crianças a construir as bases do Hábito 5. É importante passar mais tempo escutando com a intenção de compreender; isto se chama escutar com empatia, por isso, apenas escute seu filho e não diga frases do tipo, “se eu fosse você, eu faria...” ou “no meu tempo...”; ouça sem a intenção de julgar ou criticar, e se ele solicitar sua opinião, diga-a com carinho. Tenha em mente que nem sempre é possível fazer a escuta empática, entretanto, use-a sempre que puder.



## Atividades para as crianças mais novas

1. Para entender melhor como a arte de escutar pode ajudar ou ferir uma relação, tente “fingir que escuta” seu filho por alguns minutos, ele ficará frustrado. Explique o que você estava fazendo e discutam sobre como ele se sentiu. Agora, peça para seu filho ignorá-lo enquanto você estiver falando e discutam sobre como você se sente quando é ignorado. Finalize a discussão pensando em maneiras de deixar que a outra pessoa saiba quando você sentir que não estão realmente prestando atenção no que está dizendo. Lembre seu filho que isso também é um exemplo de pensamento ganha-ganha.
2. A linguagem corporal pode ser ainda mais importante que as palavras. Pratique um jogo com seus filhos em que um precisa tentar adivinhar a emoção do outro (feliz, triste, bravo, frustrado, surpreso, etc.) sem utilizar nenhuma palavra, apenas usando a linguagem corporal.
3. Demonstre como o ato de dizer a mesma frase em tons de voz variados pode dar um sentido totalmente diferente a uma frase. Tente enfatizar palavras diferentes na frase “eu não disse que você fez isso” e, em seguida, peça para seu filho contar a você como o significado mudou com a alteração do tom de voz.

## Atividades para os adolescentes

1. Pergunte a si mesmo qual é seu maior problema na arte de escutar. Você “finge escutar”? Você escuta somente para dar conselhos ou julgar? Você planeja o que vai dizer em vez de escutar realmente? Trabalhem para melhorar suas habilidades de escuta e treinem um bom comportamento de escuta.
2. Existe alguma questão pela qual você e seu filho sempre entram em discussão? Se sim, vá até seu filho e diga: “Ajude-me a entender seu ponto de vista”. Em seguida, escute realmente sem interrupções. Quando ele terminar, repita em suas próprias palavras o que escutou até que ele perceba que foi compreendido. Em seguida, é sua vez de falar e a de seu filho de escutar. Se desejar, você pode utilizar um “Bastão de fala” quando tiverem essa discussão. Somente a pessoa que estiver segurando o Bastão de fala poderá falar e não passará o bastão para outra pessoa até que se sinta compreendida.



3. Considere pedir a seu filho adolescente que lhe diga quando sentir que você não está prestando atenção. Quando isso acontecer, agradeça a ele, escute e compartilhem um com o outro até que seu filho adolescente se sinta compreendido.

# HÁBITO 6: Crie sinergia®

Sinergia é quando duas ou mais pessoas trabalham juntas para criar uma solução melhor que aquela que teria pensado sozinha. Não é a sua maneira ou a minha maneira, mas uma maneira melhor.

Discuta sobre a equação:  $1 + 1 = 3$  (ou mais). Como isso é possível? 1 pessoa + outra pessoa = 2 ideias

+ muito mais do que cada uma teria pensado sozinha. A sinergia é pegar as boas ideias e torná-las melhores trabalhando juntos. As discussões podem ser focadas em outros exemplos de sinergia na natureza, história, literatura e experiências pessoais.

Por exemplo, a sinergia acontece na natureza quando um grupo de patos migra para escapar do inverno. Eles voam em forma de V, pois com a corrente de ar ascendente o grupo inteiro pode voar mais longe do que se cada pato voasse sozinho.



## Atividades para todas as idades

**1.** Em uma conversa deem a solução de um problema que vocês possam ter, como a hora de dormir ou a lição de casa; escute seu filho primeiro e depois ele deve escutá-lo(a).

Sigam os passos a seguir: (1) Definam o problema. (2) Compartilhem seus pontos de vista. (3) Pensem nas soluções. (4) Escolham a melhor solução juntos. Veja se vocês podem chegar a uma solução melhor do que se cada um tivesse pensado sozinho, mas lembre-se de praticar a escuta empática, para não ser apenas uma imposição sua ou do seu filho.



**2.** Institua um “programa de 15 minutos” em que todos interrompam o que estiverem fazendo e se dediquem a trabalhar em equipe para limpar a cozinha, lavar a louça, varrer a casa, etc. Reservar um curto período em que todos possam ajudar faz o trabalho ser mais rápido.

**3.** Se seu filho tiver irmãos, peça que cada um deles identifique em que seus irmãos são realmente bons; em seguida, compartilhe as listas entre eles e discuta como poderiam criar sinergias nos deveres de casa, tarefas, ao brincar, praticar esportes, etc. Se seu filho não possui irmãos, você pode fazer o mesmo exercício utilizando os melhores amigos deles – ou você.

# HÁBITO 7: Afine o instrumento®



Afinar o instrumento significa ter equilíbrio em sua vida. Existe a história de um homem que estava serrando uma árvore sem sucesso. Quando um transeunte perguntou-lhe por que ele não parou de serrar para afiar seu serrote, ele comentou que estava muito ocupado serrando. O Hábito 7 nos alerta de que somos mais produtivos quando estamos em equilíbrio, desenvolvendo as quatro dimensões do ser humano: física (corpo), Intelectual (mente), social (coração) e espiritual (alma). Assim como os quatro pneus de um carro, se uma área estiver sendo ignorada ou utilizada em excesso, o resto sentirá os resultados. Para as crianças mais novas, a analogia do carro é uma que elas compreendem; um carro não poderia andar se não tivesse os quatro pneus.

Explique as quatro partes de cada pessoa (corpo, mente, coração e alma) e o quão importante é o cuidado com cada parte para fazer que todas elas funcionem melhor:

**Corpo:** cuidar da saúde, praticar atividades físicas e se alimentar corretamente;

**Mente:** ler bons livros e estudar sempre;

**Coração:** visitar os amigos e família, sair para jantar;

**Alma:** escrever sua declaração de missão e seus valores.

## Atividades para as crianças mais novas

1. Desenvolva um centro de atividade “Afinando o instrumento” em sua casa. Inclua materiais de artesanato, jogos educativos, quebra-cabeças, música, livros, etc.

2. Discuta as diversas maneiras de afinar o instrumento em todas as áreas. As ideias podem incluir: corpo (brincar ao ar livre, andar de bicicleta), mente (manter um equilíbrio entre ler e assistir à televisão ou escolher melhor aquilo a que você assiste), coração (fazer uma lista do que faz você feliz e realizar alguma coisa da lista todos os dias, passar o tempo com amigos especiais e com a família) e alma (rezar, meditar, começar um diário).



3. Leia livros inspiradores (consulte a lista de livros na seção “Livros para os pais” e “Dicas de leitura!”).

## Atividades para os adolescentes

1. Incentive seu filho a manter um diário ou blog periódico.

2. Assine revistas educacionais ou leia bons livros.

3. Incentive seu filho adolescente a adquirir o hábito de ler um jornal todos os dias; jornal on-line também serve!

4. Certifique-se de que você mesmo esteja praticando os comportamentos das etapas 1-3.

## Atividades para todas as idades

1. Inscreva-se em uma academia ou inicie um programa de exercício regular com seu filho.

2. Escolha uma organização para se voluntariar juntamente com seu filho.

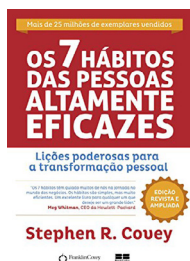
# Recursos online

[olideremmim.com.br](http://olideremmim.com.br)

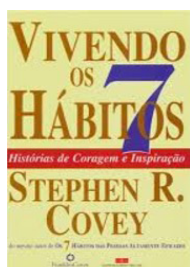
[TheLeaderInMeBook.org](http://TheLeaderInMeBook.org)

[StephenCovey.com](http://StephenCovey.com)

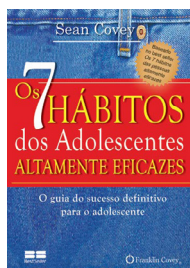
# Lista de livros para os pais



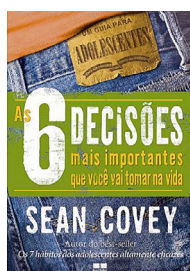
Os 7 hábitos das pessoas altamente eficazes, de Stephen R. Covey



Vivendo os 7 hábitos, de Stephen R. Covey

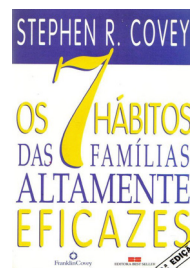


Os 7 hábitos dos adolescentes altamente eficazes, de Sean Covey

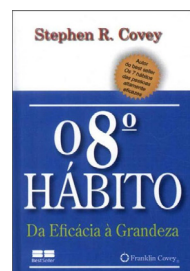


As 6 decisões mais importantes que você vai tomar na sua vida, de Sean Covey

Os 7 hábitos das famílias altamente eficazes, de Stephen R. Covey



O 8º hábito - da eficácia à grandeza, de Stephen R. Covey



Os 7 hábitos das crianças felizes, de Sean Covey



# Dicas de leitura

A lista de leitura a seguir é uma sugestão adaptada às famílias e crianças brasileiras. Dependendo do local onde você mora, se desejar, poderá substituir os livros por alguns que sejam especiais para sua região e que ilustrem os elementos dos 7 Hábitos e os princípios universais que eles representam.

## Hábitos 1 a 7



### Os 7 hábitos das crianças felizes, de Sean Covey

Pais e professores têm, diariamente, a missão de educar e transmitir valores que possam ajudar as crianças a viver uma infância mais feliz e equilibrada, mas nem sempre eles sabem como ensinar esses valores aos pequenos. Ao longo de sete histórias lúdicas que ilustram cada um dos hábitos, o autor explica às crianças princípios e valores essenciais como trabalho em equipe, respeito pelos outros, foco, equilíbrio e responsabilidade. Ao término de cada capítulo, há uma mensagem específica para os pais e educadores, com uma lista de pequenos passos para que as crianças comecem a praticar os hábitos em busca da felicidade.



### O mistério da minha família, de Anna Manso (Caramelo)

A partir de pistas espalhadas por sua casa, trechos de conversas ouvidos de trás da porta e fontes muito especiais, uma garotinha esperta pega sua lupa e começa a investigar um mistério para lá de intrigante: a relação de parentesco que existe entre ela e seus familiares.

## Hábitos 1: Seja Proativo

1º e 2º ano



### Deixa que eu NÃO faço, de Fernanda Lopes de Almeida (Ática)

Como num passe de mágica, Liloca acorda princesa! Ela reina num castelo em que todos os seus caprichos são atendidos. Suas vontades são uma ordem, por mais bizarras que sejam: na escola, os conceitos são modificados para que suas respostas nunca estejam erradas. Mas, apesar de tudo isso, um dia, Liloca acorda infeliz.

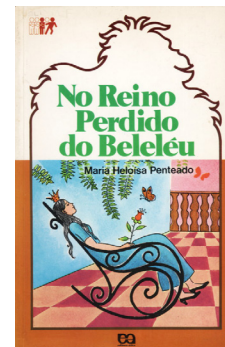
### A ervilha que não era torta, mas deixou uma princesa assim, de Maria Amália Camargo (Caramelo)

Nesta animação, Mike e Sulley são monstros empregados da empresa Monstros S/A. A energia que a empresa gera provém dos gritos das crianças, mas como elas já não se assustam mais, o lucro da empresa começa a cair. Sulley conhece uma garotinha e descobre que o riso dela também é capaz de gerar energia, ensinando que é possível superar as dificuldades ao enxergar novas oportunidades.

3º ano

### A fada que tinha ideias, de Fernanda Lopes de Almeida (Ática)

Clara Luz é uma fadinha que não gosta de seguir as lições do livro das fadas. Seu prazer é inventar suas próprias mágicas.



### No reino perdido do Beleléu, de Maria Heloisa Penteadó (Ática)

Valdomira é uma menina esperta e, quando seu irmão desaparece, ela tem certeza de onde ele está: no Beleléu, porque é lá que vão parar todas as coisas perdidas. Mas resgatar o irmão bagunceiro não será nada fácil. Ainda bem que ela não desiste.

4º ano

### Uma, duas, três princesas, de Ana Maria Machado (Ática)

Um rei e uma rainha tinham três filhas e nenhum filho para herdar o reino. Então, a rainha sugeriu ao marido alterar a lei para que as mulheres tivessem o direito de governar. E então, o que será que vai acontecer?

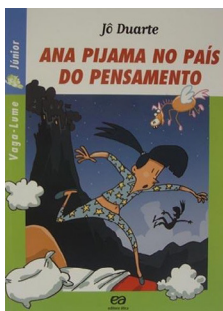
### Histórias de bobos, bocós, burraldos e paspalhões, de Ricardo Azevedo (Ática)

Inteligência, astúcia, esperteza, valentia.... Os heróis deste livro não fazem a menor ideia do que essas palavras significam. Ao contrário de príncipes e guerreiros, os personagens das seis narrativas vivem fazendo trapalhadas e sendo passados para trás. Por serem tão humanos, conquistam os leitores à primeira vista.





5º ano



**Ana Pijama no País do Pensamento, de Jô Duarte (Ática)**

Ana Pijama nunca gostou de perder tempo dormindo. Mas, quando descobre o poder da imaginação, ela começa a ir para a cama bem cedo e cria o País do Pensamento, para onde vai todas as noites. Lá, conhece outra Ana, igual a ela. Só não esperava que a Dama dos Maus Conselhos invadissem seu mundo imaginário.

**Jogo limpo, de Angela Carneiro (Formato)**

Será que a experiência de vida dos mais velhos serve para os mais novos? Eduardo, às vezes, é aquilo que não deseja ser, chorão. Esse seu jeito até lhe rendeu, na escola, o apelido de Manteiga Derretida. Num dia em que chega em casa emburrado, nem percebe que o avô Gumerindo está lá para lhe fazer companhia.

6º e 7º ano

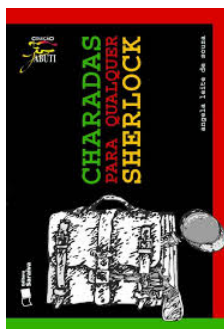


**Deu a louca no tempo, de Marcelo Duarte (Ática)**

Um secador de cabelos quebrado, quatro garotos criativos e uma feira de ciências. A partir desses ingredientes surge um invento que, com a ajuda do acaso, hipnotiza várias pessoas e traz para nossos dias figuras famosas da História.

**Uma maré de desejos, de Georgina Martins (Ática)**

Sergiana é uma menina sonhadora. Mora perto da praia, mas nunca pôde ir até lá. Luciano é um garoto que tem um grande talento, mas não sabe. Além disso, se acha muito feio; jamais imaginaria que Sergiana gosta dele. Juntos, os dois descobrirão a mágica contida nos pequenos desejos, num cenário urbano onde viver nem sempre é fácil – a Favela da Maré.



**Charadas para qualquer Sherlock, de Angela Leite de Souza (Saraiva)**

Seis pequenos casos para grandes detetives. Crimes quase perfeitos, cujas brechas tentam se esconder dos investigadores curiosos nos menores detalhes. Charadas para qualquer Sherlock não é simplesmente uma ficção policial, é um livro-jogo.

**Debaixo da ingazeira da praça, de Tânia Alexandre Martinelli (Saraiva)**

Miguel, Lucas, Marcelo, Júlio, Sílvia e Gabriela são adolescentes vivendo descobertas e observando o mundo, e tiram da convivência com os mais velhos importantes lições de vida. Seus medos, preconceitos e dúvidas adquirem nova dimensão quando percebem que viver em sociedade é também participar dela, lutando para deixá-la mais justa e igualitária por meio não só de ideias, mas, principalmente, de atitudes.

8º e 9º ano

**Aqui dentro há um longe imenso, de Carlos Urubim, Airton Ortiz e Christina Dias (Saraiva)**

O longe imenso que há dentro de cada um pode ser um milhão de qualquer coisa. Pode ser um vazio gigantesco, uma saudade apertada, um desgosto sem tamanho ou uma vasta incompreensão. Mas também pode ser decepção em não poder ajudar ou uma vontade irrequieta de fazer a diferença.

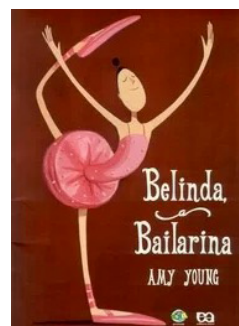


**Manual de sobrevivência familiar, de Ivan Jaf (Atual)**

Arguto, inteligente e dono de um olhar refinado e perspicaz, o narrador-personagem tenta responder às seguintes perguntas: como sobreviver ao amor e às neuroses familiares? Como sobreviver aos anos desajeitados da adolescência, quando temos de usar óculos e aparelhos ortodônticos, quando a menina de que gostamos nos ignora, quando a família sufoca e também não entende nada do que se passa conosco? Além de engraçada, a obra apresenta uma visão terna e crítica dos “fatos da vida”.

**Hábitos 2: Comece com o objetivo em mente**

1º e 2º ano



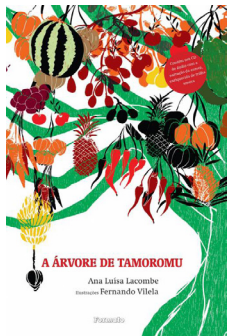
**Belinda, a bailarina, de Amy Young (Ática)**

Por causa de seus pés grandes, Belinda é reprovada no teste de balé. Ela acaba indo trabalhar em um restaurante, mas mal pode imaginar que sua paixão pela dança não a abandonaria tão fácil.

**A horrível história de Horroroldo, de Luiz Roberto Guedes (Scipione)**

No Bosque das Corujas, vivia um ogro chamado Horroroldo. Como todos de sua espécie, ele era medonho! Tão feio que se assustava com a própria imagem. Mas Horroroldo não aceitava ser horroroso para sempre. Seu sonho era tornar-se um príncipe formoso e conquistar o amor de uma princesa.

3º ano



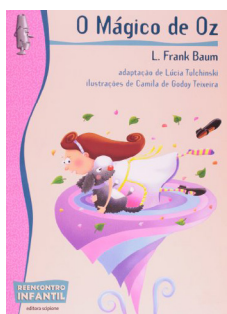
**A árvore de Tamoromu, de Ana Luísa Lacombe (Formato)**

Seria tão bom se encontrássemos uma grande árvore provedora de todos os alimentos necessários para matar a fome! Ninguém precisaria trabalhar, plantar, fazer roça.... As horas seriam utilizadas só para brincar.

4º ano

**Abrindo caminho, de Ana Maria Machado (Ática)**

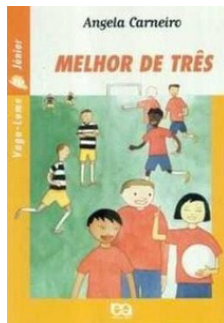
Abrindo caminho mostra personagens do passado, gente de verdade que conseguiu transformar obstáculo em caminho, inimigo em amigo, fim em começo. Quantos caminhos foram abertos! E quantos caminhos existem ainda por abrir.



**O mágico de Oz, adaptação de Lúcia Tulchinski (Scipione)**

Um ciclone leva Dorothy e seu cãozinho para uma terra desconhecida. Para voltar para casa, ela tem de pedir a ajuda ao Mágico de Oz. Então, ao lado de amigos, a garota sai em busca do misterioso personagem.

5º ano



**Melhor de três, de Angela Carneiro (Ática)**

Ao mudar de bairro, João conhece um clube em que há um time de futebol. Mas somente alguns privilegiados podem treinar no local. Com outro menino, ele funda o Canelada Futebol Clube num terreno que está para ser vendido. Como resolver tal situação?

**O leão da noite estrelada, de Ricardo Azevedo (Formato)**

A vida de um leão especial, que foge do cativeiro e precisa reencontrar a selva.

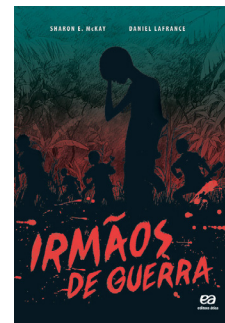
6º e 7º ano



**Sete desafios para ser rei, de Jan Terlouw (Ática)**

Katoren é o fantástico país dos dragões e das árvores com frutos explosivos. Lá vive Stach, um garoto pobre que precisa vencer sete grandes desafios para realizar seu sonho: ser rei.

8º e 9º ano



**Irmãos de guerra, de Sharon E. McKay e Daniel LaFrance (Ática)**

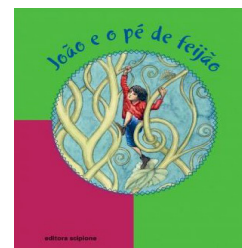
O medo paira sobre os habitantes do norte de Uganda. A ameaça violenta vem de um grupo religioso militar formado em grande parte por crianças raptadas. Jacob acha que está seguro no internato, protegido por seguranças, mas essa crença logo se desfaz. Arrastados para a selva, os meninos conhecem uma vida infernal. Tortura e assassinatos fazem parte do dia a dia. Jacob encontra nos laços de amizade a esperança de escapar desse pesadelo.

**Viagem ao centro da Terra, de Júlio Verne (Ática)**

Quem narra esta incrível aventura é Axel, um garoto perspicaz que mora com o geólogo Lindenbrock, seu tio. Após achar um roteiro escrito por um célebre cientista do século XVI, o geólogo decide viver a experiência descrita no manuscrito.

**Hábito 3: Faça primeiro o mais importante**

1º e 2º ano



**João e o pé de feijão, dos Irmãos Grimm (Scipione)**

Por causa de seus pés grandes, Belinda é reprovada no teste de balé. Ela acaba indo trabalhar em um restaurante, mas mal pode imaginar que sua paixão pela dança não a abandonaria tão fácil.



**Do jeito que você é, de Telma Guimaraes Castro Andrade (Formato)**

Sandra acaba de se mudar para o prédio e é muito diferente das outras crianças: seu cabelo é esquisito, suas roupas são estranhas. Por causa disso, a turma do condomínio começa a criticá-la e não quer brincar com ela. Mas, depois de alguns dias, todos percebem que, apesar das diferenças, têm muito em comum e podem ser amigos.

**3º ano**



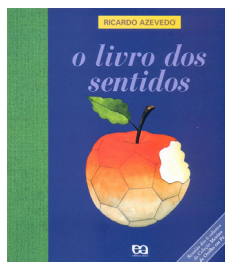
**O menino que gostava de pássaros, de Isabel Minhós Martins (Ática)**

Ricardo vivia com medo de que seu planeta “morresse”, por isso poupava luz, água e combustível. Mas, ao notar que a maioria das pessoas não fazia o mesmo, ele acaba desistindo. Até que, um dia, o garoto fica tão impressionado com um pássaro que volta a cuidar da natureza. Mais que isso: passa a amá-la, respeitá-la e se ver como parte dela.

**Ovos nevados, de Sylvia Orthof (Formato)**

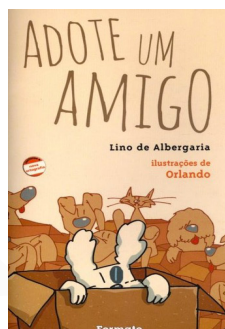
Uma princesa era gordíssima, ao contrário do povo do reino, que era muito magro. Magra era também a costureira real, encarregada de alargar -- constantemente -- os vestidos da princesa. Numa importante data comemorativa do reino, o rei foi para os festejos preocupado com a gordura da filha e com a recente pichação, nos muros do palácio, da palavra FOME. Durante a festa, a princesa comeu tanto que seu vestido estourou. Na confusão, desapareceram o rei, a rainha e a princesa. O reino virou república e a costureira real foi eleita presidente. Não demorou nada, o povo começou a notar que a costureira-presidente andava engordando muito. Uma alegoria sobre o potencial de corrupção do poder socioeconômico e político.

**4º ano**



**O livro dos sentidos, de Ricardo Azevedo (Ática)**

Com poesia e humor, o livro mostra a importância dos cinco sentidos -- audição, visão, paladar, olfato e tato -- e mais um: intuição. Nos textos, um menino expressa suas opiniões pessoais, emoções, ideias, imaginações, fantasias e lembranças; assim, descreve os sentidos pelo ponto de vista pessoal, único e intuitivo de uma criança.



**Adote um amigo, de Lino de Albergaria (Formato)**

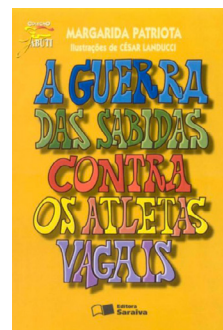
Esta obra mostra a bonita relação de amizade e cuidado entre as pessoas, crianças ou adultos, e os seus bichos queridos.

**A pomba da paz, de Walmir Ayala (Formato)**

Na Floresta Amazônica, a pombinha Adelaide não sabe o que fazer da vida. Ela vai embora com o bico e a coragem e ainda sem rumo definido, lê no jornal “Folha da Mata” um anúncio de emprego, e parte para tentar conseguir a vaga. No caminho encontra uma águia, depois um mosquito, depois um ovo e, por fim, algumas margaridinhas -- todos em apuros.

**Redes solidárias, de Maria Tereza Maldonado (Saraiva)**

Gabriel mora com a mãe viúva e um irmão em um apartamento de classe média e estuda em faculdade particular; Marcão vive com os pais e um tio numa casa de favela e frequenta escola pública. Quando se conhecem, descobrem muitos pontos em comum: a alegria de contribuir para melhorar a vida de muita gente, o sonho de construir um futuro promissor numa sociedade mais justa, a crença no poder transformador de ideias criativas, concretizadas em projetos sociais que melhoram a qualidade de vida de todos.



**A guerra das sabidas contra os atletas vagais, de Margarida Patriota (Saraiva)**

Como ocorre em qualquer colégio, a vida escolar acaba gerando as famosas “panelinhas”, os namoricos e as rixas entre os estudantes. No Urbano, a coisa não foi diferente. Três casais formavam a melhor equipe da classe, até que as desavenças amorosas puseram em xeque o desempenho da ala masculina de um dos nonos anos.

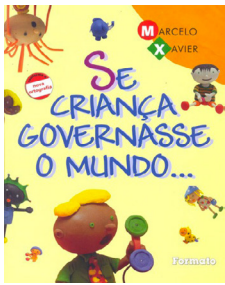
**Hábito 4: Pense ganha-ganha**

**1º e 2º ano**

**O gato do mato e o cachorro do morro, de Ana Maria Machado (Ática)**

O gato do mato e o cachorro do morro viviam brigando para ver quem era o mais valente. Mas a disputa entre eles toma um rumo inesperado quando surge um leão nas redondezas. Então, os dois aprendem que, diante de um inimigo comum, o melhor é todo mundo se unir.





**Se criança governasse o mundo, de Marcelo Xavier (Formato)**

Uma terra governada apenas por crianças: esta é a situação imaginada pelo autor, que cria um mundo de delícias e maravilhas, sem violência, de desencontros se transformando em encontros e de muita, muita alegria!

**Ave em concerto, de Mirna Pinsky (Formato)**

Era um pato ou um marreco? Ou seria uma gaivota? Se não fossem os primos, a coitada da ave ferida estaria até agora abandonada na areia da praia. Sorte que as crianças tinham um bom coração e um monte de ótimas ideias. Olha só o que bolaram com meia dúzia de apetrechos para dar um jeito na asa estropiada e deixar a ave contente da vida!



**Dois papagaios, de Rashin (Caramelo)**

Era uma vez um comerciante que adorava seu papagaio e lhe dava de tudo: água, boa comida e até mesmo alguns tesouros. A ave, no entanto, não conseguia ser feliz vivendo em uma gaiola.

**3º ano**

**História meio ao contrário, de Ana Maria Machado (Ática)**

Nesta narrativa ao contrário, o príncipe e a princesa não se contentam em ser felizes para sempre – porque é assim que começa a história deles. Eles decidem fazer sua própria trajetória, numa trama cheia de surpresas.

**Sem mais nem menos, de Luís Dill (Ática)**

Luísa pede a Mauro, o namorado de sua mãe, que lhe conte uma história. Ele não tem a mínima ideia de como se cria uma história. Ainda bem que Carmen Miranda, Mário Quintana, Lampião, Oscar Niemeyer e Tarsila do Amaral aparecem para ajudá-lo.

**4º ano**



**Prendedor de sonhos, de João Anzanello Carrascho (Scipione)**

Um dia, o inventor Zelito Traquitana decidiu consertar uma velha máquina de fabricar sonhos. Mas, por um defeito, a máquina começou a prender os sonhos de toda a população da cidade.

**Olhando para dentro, de Alina Perlman (Saraiva)**

Ao saber que o avô estava mudando-se para a casa da família, Fernando se revolta. Dividir seu quarto com ele? Nem pensar! Instalado de maneira improvisada na garagem, participando da rotina familiar, o avô aos poucos reconquista o neto, e com a ajuda deste grava suas impressões sobre a vida. O olhar do avô para dentro de si mesmo se transforma num depoimento emocionado, e suas histórias vão permanecer para sempre na memória da família.

**5º ano**

**As aventuras de Robin Hood, adaptação de Marcia Williams (Ática)**

Este livro conta as aventuras de Robin Hood, o mítico arqueiro que roubava dos ricos para dar aos pobres, na Inglaterra do rei Ricardo Coração de Leão. Esta adaptação apresenta uma narrativa enriquecida por diálogos divertidos e ilustrações detalhadas.

**Tipo assim, Clarice Bean, de Lauren Child (Ática)**

A professora de Clarice é uma mulher azeda que está sempre no pé dela. E pior: desaprova os livros de detetive que a menina tanto ama. Agora, Clarice precisa fazer um trabalho e provar o que ela aprendeu com essas leituras. Só que isso parece tão difícil quanto resolver um mistério.

**6º e 7º ano**



**Mano descobre a solidariedade, de Gilberto Dimenstein e Heloisa Prieto (Ática)**

Coisas estranhas estão acontecendo na escola de Mano: a quadra é depredada, grupos se reúnem para brigar... E ele sabe que precisa tomar uma atitude. Ao longo da trama, Mano descobre que é possível resolver conflitos sem brigas e violência.

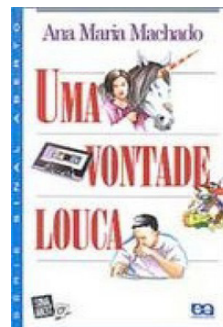
**Amizade improvável, de Índigo, Ivana Arruda Leite e Maria José Silveira (Ática)**

Tarsila é filha de um político corrupto, Fábio vem de uma família de intelectuais liberais, Josicleide mora em uma favela. Do encontro desses três jovens nasce uma amizade improvável.

**8º e 9º ano**

**O imperador da Ursa Maior, de Carlos Eduardo Novaes (Ática)**

Julinho é assaltado e seu pai decide recuperar o tênis importado. Mas o menino se torna amigo do assaltante. Dois garotos que tentam descobrir o que os une e acabam conhecendo a realidade que os separa.



**Uma vontade louca, de Ana Maria Machado (Ática)**

Jorge e Mariana são muito diferentes. Ele é racional e ela, sonhadora. Logo que se conhecem, os dois não conseguem conversar sem discutir, mas, aos poucos, as diferenças vão dando lugar ao entusiasmo e ao amor.



**Hábito 5: Procure primeiro compreender, depois ser compreendido**

1º e 2º ano

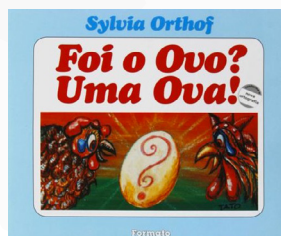


**Calma, camaleão!, de Laurent Cardon (Ática)**

Um filhote de camaleão aprende a mudar de cor. Só que ele esbarra numa galinha e dá um passo além no seu poder: muda de forma. Querendo fazer amigos, ele acaba ficando com uma característica de cada animal em que encostou.

**Ei, quem você pensa que é?, de Gerson Murilo (Formato)**

O texto é pura poesia e mostra as reflexões de um menino que, ao observar o firmamento, constata a grandeza do universo, dentro do qual "cada pessoa é uma coisa ainda muito, muito menorzinha".



**Foi o ovo? uma ova!, de Sylvia Orthof (Formato)**

Todo em versos rimados, o texto é a história da "briga" entre um ovo recém-botado, machão e atrevido, e a galinha, sua mãe, a respeito da eterna questão: quem nasceu primeiro, o ovo ou a galinha.

**Pomelo cresce, de Ramona Badescu (Caramelo)**

Pomelo é um elefante diferente daqueles que você conhece. Pequenininho e rosado, ele é um elefantinho de jardim que vive, a cada história, experiências comuns a crianças de toda a parte.

3º ano



**Zé Murieta, o homem da capa preta, de Lillian Sypriano (Formato)**

Numa tarde tranquila, Julinho viu, na caixa de correio da Casa Amarela, uma carta do morador do número 660, que o velho carteiro havia entregado por engano. Disposto a praticar uma boa ação e a desfazer o erro, Julinho saiu em busca do verdadeiro destinatário e... surpresa! Era justamente o endereço do casarão abandonado do homem da capa preta, o morador misterioso de quem muitos tinham medo.

**Começar tudo de novo?!, de Fanny Abramovich (Atual)**

Como você se sentiria se tivesse de mudar de escola? Nessa história, vamos acompanhar os sentimentos e as sensações que Bruna experimenta ao começar o 4º ano numa nova escola, onde tudo é diferente: os amigos, a professora, o modo de aprender.... Ela se sente uma estranha no ninho, mas, aos poucos, vai se enturmando e deixando para trás seus medos.

**Um muro no meio do caminho?!, de Raimundo Matos de Leão (Atual)**

Juca está chateado porque acha a rua em que mora sem graça e tão igualzinha todos os dias, que poderia fazer o caminho de casa para a escola de olhos fechados. Por isso, avisou os amigos que queria um muro no meio do caminho. Que doideira é essa? Ninguém entendeu! Mas depois de muita conversa, todos arregaçaram as mangas e... um muro diferente, alegre e colorido foi construído: ao invés de separar, transformou-se em ponto de encontro de crianças, adultos e velhos.

**Um rato na biblioteca, de Carlos Augusto Segato (Atual)**

Com a chegada do gato Xaxá à biblioteca, os dias de festa dos pequenos roedores estavam contados. Intimidados, os ratos sobreviventes não voltaram mais para roer os livros. Só Asponsito, um ratinho míope e desengonçado que adorava ficar olhando as gravuras, continuou visitando as estantes. Uma noite, quando Xaxá "especialista em ratos de biblioteca" preparava-se para dar o salto mortal sobre Asponsito, as imagens fascinantes do Gato de Botas o paralisaram. Essa surpresa interrompeu aquela perseguição e deu início a uma inesperada amizade entre gato e rato.

4º ano

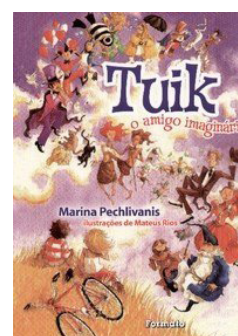
**O alvo, de Ilan Brenman (Ática)**

O personagem deste livro é um sábio professor que tranquiliza e encoraja a todos com suas histórias. E, se perguntam como ele sempre tem a história certa para a pessoa certa, o mestre responde com uma boa história.

**Tati é especial, de Jean-Claude R. Alphen (Scipione)**

Tati e Juca são amigos. Ela é muito sabida, ele é sensível. Juca adora olhar as estrelas. Tati sabe que elas são corpos celestes a milhões de anos-luz da Terra e que algumas nem existem mais. Quando Juca descobre que as estrelas também morrem, fica triste, pois percebe que, um dia, pode perder sua amiga Tati, uma garota muito especial.

5º ano



**Tuik, o amigo imaginário, de Marina Pechlivanis (Formato)**

Tuik, esse amigo para lá de especial, ensina a usar a imaginação, onde tudo é possível, onde mundos magicamente estranhos passam a ser familiares, onde pessoas aparentemente esquisitas mostram que a normalidade é relativa, basta ser coerente.

**Thomás Tristonho, vários autores (Formato)**

Thomás Tristonho é um garoto que acredita ter o poder de entristecer tudo o que toca. Por meio de imagens lúdicas, o livro retrata a história desse jovem que, aos poucos, toma coragem para encarar os desafios de sua vida, como o de se entregar aos novos encontros com o mundo.

**6º e 7º ano**



**Mano descobre a diferença, de Gilberto Dimenstein e Heloisa Prieto (Ática)**

Mano e sua turma conhecem um internauta cheio de mistérios. Embora seja um gênio da informática, ele é tímido, excêntrico e solitário... Com base nesse contexto, os autores abordam valores como tolerância e solidariedade.

**8º e 9º ano**

**Evocação, de Marcia Kupstas (Ática)**

Magda narra sua primeira experiência com o sobrenatural, ocorrida seis anos antes. Durante uma viagem à praia, ela decide pregar uma peça em Bárbara. Aproveitando a história sobre a morte de um jovem surfista, Magda propõe que tentem se comunicar com ele. No entanto, a brincadeira ganha traços de realidade, quando elas começam a vivenciar eventos sobrenaturais.

**Os 13 porquês, de Jay Asher (Ática)**

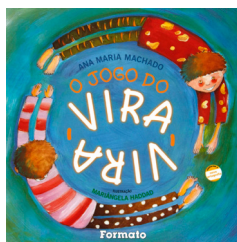
Ao voltar da escola, Clay Jensen recebe um pacote com fitas cassetes narradas por uma colega, nas quais ela conta por que cometeu suicídio. Ele precisa ouvir tudo para descobrir como contribuiu para esse trágico acontecimento.

**Hábito 6: Crie sinergia**

**1º e 2º ano**

**A planta e o vento, de Lygia Camargo Silva (Ática)**

A árvore floresce e dá frutos, só não sabe que espalhar as sementes é trabalho do vento.

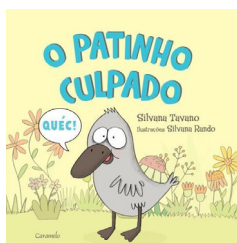


**O jogo do vira-vira, de Ana Maria Machado (Formato)**

Durante uma aula meio chata, Zuza descobriu o vira-vira e começou a se transformar sempre que uma situação desagradável se apresentava. Virou formiga, esquilo, urso, coruja, gato... e viu até os pais entrarem na brincadeira.

**Mateus e seu gato vermelho, de Silvana Rocha (Caramelo)**

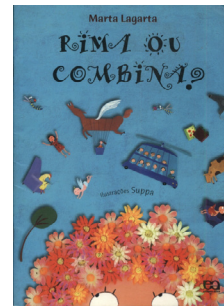
Mateus ganhou de presente um caderno com páginas branquíssimas e, com seu lápis vermelho, começou a traçar um gato alegre. Com o passar do tempo, no entanto, o bichano foi perdendo seu sorriso. Preocupado, ele decide desenhar tudo o que um gato pode precisar para ser feliz, até mesmo um ratinho para lhe fazer companhia, mas nada parecia funcionar por muito tempo. O que mais o menino pode fazer para que seu gato vermelho volte a sorrir?



**O patinho culpado, de Silvana Tavano (Caramelo)**

Ser um patinho feio não é nada legal..., mas ser um dos irmãos bonitinhos dele também não é tão bom assim. Afinal, quem ia gostar de ver um familiar tão próximo sendo desprezado e andando por aí todo jururu? Na certa, você também se sentiria culpado.

**3º ano**



**Rima ou combina, de Marta Lagarta (Ática)**

Poemas com estrofes e versos curtos, com muito ritmo e rimas, divertem, informam, incentivam a reflexão sobre aspectos de animais e frutas.

**O louco do meu bairro, de Anna Flora (Ática)**

Toda rua tem um grupo de amigos, mas às vezes há também aquele que é discriminado. Uma garota lembra como ficou amiga do menino que era visto como diferente demais para fazer parte da turma.

**Casal Verde, de Índigo (Caramelo)**

Walter e Silvia viviam na mesma rua. E como se viam todos os dias, começaram a gostar de verdade um do outro. Acontece que Walter e Silvia são árvores e, não fosse pelo bem-te-vi Benjamim, eles jamais saberiam que seus sentimentos eram correspondidos. Infelizmente, nem todos na vizinhança compreendem essa paixão -- e tem gente até dizendo que suas demonstrações de afeto não passam de "pouca vergonha". Mas esse Casal Verde vai contar com a ajuda de alguns intrépidos amigos que farão o possível e o impossível para que esse romance tenha um final feliz.

**4º ano**

**O segredo da chuva, de Daniel Munduruku (Ática)**

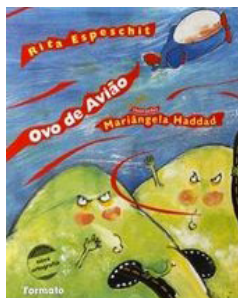
Para salvar seu povo da seca, o garoto Lua sai em busca do Espírito da Chuva.

**A carta, de Carolina Michelini (Formato)**

Um garoto observa, de sua janela, o banco vazio da praça que fica em frente a sua casa. Um dia, uma garota se senta lá com seu livro e começa a ler. Foi amor à primeira vista. Uma carta, em forma de aviãozinho de papel, torna-se a personagem principal, quando outras pessoas se sentam naquele banco e a encontram por acaso. Ela parece conter uma mensagem inspiradora, mágica!







**Ovo de avião, de Rita Espescht (Formato)**

Santa Maria do Morro Alto era uma cidadezinha peculiar: ninguém entrava, ninguém saía, pois não havia estradas. O doído oficial de Santa Maria era Zé Nariz, que carregava permanentemente uma caixa, onde havia, segundo ele, um ovo de avião. Todos riam, duvidavam, faziam chacota da loucura do Zé Nariz, menos Ulisses, um menino que sonhava conhecer o mundo. Coisa até então impossível para os santamarienses, não fosse o ovo de avião de Zé Nariz, que, chocado com carinho e cuidados especiais, desencadeou mudanças profundas na vida da cidade.



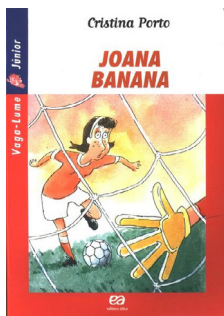
**O jogo de não jogar, de Julieta de Godoy Ladeira (Atual)**

Um cachorro, um gato vira-lata e uma lixeira de plástico falante. Juntos, esses amigos embarcam numa aventura fantástica e, de quebra, ensinam às crianças um jogo diferente – o jogo de não jogar nada fora desnecessariamente, de economizar água, energia, alimentos. Aprenda a jogá-lo. É fácil e divertido. E é também o caminho mais curto para um mundo melhor.

**Até mais verde, de Julieta de Godoy Ladeira (Atual)**

Cansados de esperar que o homem repare os estragos que fez à natureza, os animais se unem para defender o mundo. Essa fábula contemporânea, com animais brasileiros e personagens bastante especiais, dá um recado sério a quem realmente pode salvar o planeta: as crianças.

**5º ano**



**Joana Banana, de Cristina Porto (Ática)**

Joana se muda para uma nova cidade, porém, é rejeitada pelos garotos vizinhos, que esperavam um menino para completar o time de futebol. Se eles soubessem com quem estão lidando... Ela prova que sabe jogar muito bem, até contra eles!

**O mundo do meu amigo, de Ana Cecília Carvalho e Robinson Damasceno dos Reis (Formato)**

Fred e Júlio se tornam amigos e convivem na escola que fica na cidade onde Fred mora, e na fazenda de Júlio, durante as férias. Os dois ambientes – urbano e rural – aparecem ao mesmo tempo como cenários e personagens das descobertas dos meninos a respeito desses universos tão diferentes, embora interdependentes.

**Pedrinho dá o grito, de Ana Cecília Carvalho e Robinson Damasceno dos Reis (Formato)**

Quando a antiga e eficiente empregada vai embora, a família de Pedrinho se vê às voltas com uma série de problemas: perdem a hora, ninguém faz o café da manhã, não tem quem se preocupe com o almoço, o pai e a mãe têm de sair para o trabalho... Instala-se o caos, até que Pedrinho dá o grito: "Do jeito que está não dá para ficar!".

**6º e 7º ano**

**Florestania, a cidadania dos povos da floresta, de Maria Tereza Maldonado (Saraiva)**

Flávia faz duas viagens à Amazônia e, em suas andanças, faz amizade com Madeleine e Maíra, que se interessam por questões ambientais. Ela se encanta com o conceito de florestania – a cidadania dos povos da floresta – e começa a pensar em escrever um livro que ajude a divulgar os programas de desenvolvimento sustentável, preservação da natureza e valorização da vida.

**O bonequeiro de sucata, de Eliana Martins (Saraiva)**

Zeca e outros garotos da comunidade fazem objetos de sucata para vender aos turistas, mas o misterioso Bosu assombra os sonhos de todos, roubando o pouco lucro que obtêm.

**8º e 9º ano**

**Revolução em mim, de Marcia Kupstas (Ática)**

O ano de 1984 é marcante para Maria Rita. A separação dos pais a obriga a se mudar para o humilde sobrado da avó. Acostumada com mordomias, ela tem de lidar com uma nova realidade e a escola ainda lhe reserva surpresas.

**Carapintada, de Renato Tapajós (Ática)**

Anos 1990: um jovem está participando de um importante movimento político no Brasil, quando é transportado para a década de 1960. Então, vive experiências marcantes com o movimento estudantil da época.



**Onde o céu acontece, de Sônia Barros (Atual)**

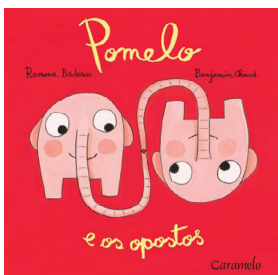
Que rumo tomar na vida? Fernando está de férias e está também de cabeça quente. As dúvidas, incertezas, medos e desejos fervem dentro dele. Diante dessa pergunta, ele decide inovar: sobe na bicicleta e sai por aí, em viagem para dentro de si mesmo. Enquanto revive episódios de sua infância, ordena as ideias e sente saudade da namorada. Fernando escreve sem parar e vai se descobrindo, vai conhecendo a bondade e a maldade, e decidir que atitude tomar diante de cada uma.

**U'Yara, rainha amazona, de Margarida Patriota (Saraiva)**

U'Yara é uma garota destemida, cheia de ideias pioneiras e boas intenções; mas, para se tornar rainha, terá de aprender a lidar com o querer de um povo, a mudar tradições arraigadas e, principalmente, a equalizar diferenças promovendo a igualdade.

**Hábito 7: Afine o instrumento**

**1º e 2º ano**

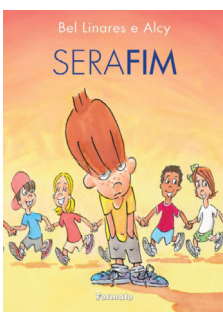


**Pomelo e os opostos, de Ramona Badescu (Caramelo)**

Pelo olhar curioso e bem-humorado de Pomelo, vemos um apanhado de palavras apresentadas ao lado de seus respectivos opostos. Desde os pares clássicos, como “aberto” e “fechado”, “longe” e “perto”, e “alto” e “baixo”, passando por alguns sutis, como “efêmero” e “eterno”, e outros surpreendentes como “sonho” e “realidade”, “nítido” e “turvo” e, até mesmo, “tudo” e “nada”.

**Se eu fosse, de Marcelo Cipis (Caramelo)**

Quantas coisas diferentes uma pessoa pode ser? Ao considerar novas identidades, possíveis e impossíveis, o autor cria um mosaico de situações inusitadas, que vão divertir leitores de todas as idades, ao mesmo tempo que os levarão a se questionar sobre quem eles realmente são.



**Serafim, de Bel Linares e Alcy (Formato)**

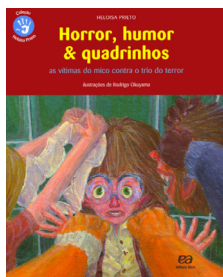
Serafim era um menino que não gostava de ficar para o fim: ele não se arriscava em brincadeiras desconhecidas nem em responder para a professora quando não tinha certeza, por puro medo de errar. Será que ele vai conseguir superar este sentimento?

**3º ano**

**Maricá, Marilá e Maricolá, de Maria Heloisa Penteado (Ática)**

Maricolá é uma bruxa diferente de suas irmãs: usa vestido cor-de-rosa, toma banho e quer namorar o moço da quitanda.

**4º ano**



**Horror, humor & quadrinhos - As vítimas do mico contra o trio do terror, de Heloisa Prieto (Ática)**

Martim vive em apuros, porque é perseguido por um trio de encrenqueiros da escola. Um dia, ele é acusado injustamente de estragos no colégio e, então, começa a criar histórias em quadrinhos para denunciar as maldades dos colegas.

**Um outro jeito de voar, de Gilberto Mansur (Formato)**

Asa Curta é um passarinho já velho que não sabia voar. Sabia muita coisa: nadava, lia, dançava, dava cambalhotas, era um artista – mas voar não sabia. E se sentia infeliz e tinha vergonha do seu problema. Ele queria viajar, ir aos lugares, usar as asas e os olhos para conhecer o mundo e as pessoas. Até que um dia, a codorna o procurou – porque ele era muito instruído – para esclarecer uma série de dúvidas e tudo mudou!

**5º ano**

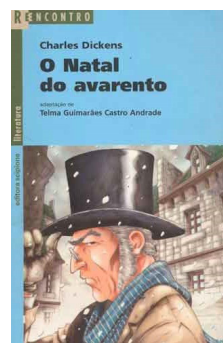
**Viagens de Gulliver, adaptação de Lúcia Tulchinski (Scipione)**

Gulliver é um médico aventureiro que abandona sua família na Inglaterra para desbravar novas terras. Por causa de um naufrágio, esse personagem vai viver aventuras fantásticas. Além de propiciar uma reflexão sobre justiça social, este livro permite discutir a importância do respeito às diferenças.

**6º e 7º ano**

**Seu corpo: como cuidar dele - o que fazer para respeitar a sua saúde, de Fernanda Wendel (Ática)**

As quatro histórias deste livro mostram os dilemas de adolescentes e seus desejos em relação ao próprio corpo. Fala de nutrição, prática de esportes, problemas que podem decorrer da má alimentação e dos distúrbios alimentares, insatisfação excessiva com o próprio corpo, etc.



**O Natal do avarento, original de Charles Dickens e adaptação de Telma Guimarães Castro Andrade (Ática)**

O rico e avarento Scrooge sempre detestou o Natal e o comportamento das pessoas nessa época do ano. Ao se aproximar mais um período natalino, ele se prepara para comemorar a data à sua maneira: mal-humorado e sozinho. Mas, uma noite, Scrooge recebe visitas inesperadas, que o fazem refletir sobre suas atitudes.

**8º e 9º ano**

**O livro do adolescente, de Liliانا e Michele Iacocca (Ática)**

Este livro trata de maneira agradável temas que fazem parte da vida dos adolescentes: cidadania, autoestima, sexualidade, política, globalização e outros assuntos.

**O chamado do monstro, de Patrick Ness (Ática)**

Desde que a mãe de Conor adoeceu, ele sempre tem o mesmo pesadelo horrível. Por isso, quando um monstro surge no quarto, o garoto não se abala. Mas a relação entre eles não será fácil: o monstro quer a verdade – e dela Conor tem medo.



# O Líder em Mim®



Franklin Covey | EDUCATION